

RESUMO DE CURRICULUM VITAE - ENG. RICARDO MADALENA

Engenheiro civil com sólida formação, com carreira consolidada na gestão pública e forte atuação no desenvolvimento da infraestrutura, construiu uma trajetória marcada pela competência técnica, liderança e compromisso com o interesse coletivo. Ex-superintendente do DNIT-SP destacou-se pela condução de projetos estratégicos e pela busca por eficiência e transparência na execução de obras públicas. Atualmente deputado estadual, atua na defesa de políticas voltadas ao fortalecimento da engenharia, transporte, mobilidade e do desenvolvimento sustentável. Como candidato a presidente estadual do CREA-SP, propõe uma gestão moderna, ética e participativa, voltada à valorização dos profissionais, ao aprimoramento da fiscalização e ao fortalecimento institucional do conselho junto à sociedade.



PLANO DE TRABALHO

1. Fiscalização inteligente para proteger a sociedade

A fiscalização é a missão central do CREA. Para ser mais eficiente, deve evoluir com tecnologia, inteligência de dados e integração institucional.

Propostas:

- Implantar modelo de fiscalização baseado em inteligência de dados.
- Utilizar georreferenciamento e tecnologias de monitoramento para ampliar eficiência e alcance das ações.
- Fortalecer integração com órgãos públicos e entidades técnicas para aprimorar prevenção e efetividade da fiscalização.

2. Menos burocracia para o profissional

A burocracia ainda é um dos principais entraves ao exercício profissional. O CREA deve atuar com mais agilidade, eficiência e simplicidade.

Propostas:

- Simplificação da ART e da CAT.
- Estabelecimento de prazos máximos para análise de processos e registros.
- Digitalização e simplificação dos fluxos administrativos.

3. CREA Digital e modernização institucional

A transformação digital é essencial para aproximar o Conselho dos profissionais e aprimorar a gestão.

Propostas:

- Implantação de um CREA Digital totalmente integrado.
- Atendimento híbrido, com excelência presencial e digital.
- Uso de Data Analytics para gestão e planejamento estratégico.
- Aplicação de dados para apoio ao desenvolvimento da engenharia no Estado.

4. Aproximação com empresas registradas no sistema

Fortalecer o relacionamento institucional com empresas é fundamental para melhorar o ambiente de atuação da engenharia e impulsionar o desenvolvimento econômico e tecnológico.

Propostas:

- Estabelecer canal permanente de diálogo com empresas registradas no sistema.
- Ampliar a integração com empresas de diferentes setores produtivos, incluindo o agronegócio, nas discussões técnicas e institucionais do CREA.
- Incentivar a integração entre engenharia, produção e cadeia logística, contribuindo para ganhos de eficiência, qualidade e competitividade.
- Criar programas de parceria técnica e institucional com o setor produtivo.
- Reduzir distanciamento entre fiscalização, orientação e atividade empresarial.
- Promover ambiente regulatório mais eficiente, previsível e orientado ao desenvolvimento da engenharia.

5. Fortalecimento das entidades de classe

As entidades de classe são fundamentais para a representatividade da engenharia e precisam de mais autonomia e sustentabilidade.

Propostas:

- Implantar Programa de Autonomia Institucional das Entidades.
- Simplificação dos processos de prestação de contas.
- Sistema digital de acompanhamento de projetos e atividades.

6. Apoio à captação de recursos e sustentabilidade das entidades

Muitas entidades enfrentam desafios para financiar suas atividades e projetos técnicos.

Propostas:

- Apoio institucional para captação de recursos públicos e emendas parlamentares.
- Reconhecimento das entidades como organizações de interesse técnico e público.
- Elaboração de manual de orientação para acesso a recursos públicos.

7. Valorização profissional e capacitação permanente

A valorização da engenharia passa pela qualificação contínua e pela integração com a administração pública em todos os níveis.

Propostas:

- Implantação de Programa Estadual de Capacitação Continuada.
- Incentivo à inovação e ao empreendedorismo tecnológico.
- Parcerias com universidades e institutos tecnológicos.
- Programas de mentoria para novos profissionais.
- Maior integração com a administração pública e profissionais do serviço público para melhoria da gestão e das políticas técnicas.

8. Engenharia nas políticas públicas

A engenharia deve ter papel central na construção de soluções para cidades mais eficientes, sustentáveis e modernas.

Propostas:

- Apoio técnico aos municípios na elaboração de planos diretores.
- Incentivo à engenharia pública.
- Participação ativa em debates sobre mobilidade, saneamento e sustentabilidade.
- Promoção de soluções técnicas para o desenvolvimento urbano e regional.

9. Inclusão, diversidade e desenvolvimento de lideranças na engenharia

A engenharia deve ser um ambiente plural, representativo e acessível, valorizando diferentes trajetórias profissionais e fortalecendo a inovação e a qualificação técnica.

Propostas:

- Implantar políticas institucionais de promoção da diversidade na engenharia, incluindo gênero, raça, gerações, pessoas com deficiência e diferentes áreas de atuação.
- Incentivar a participação de diferentes perfis profissionais em comissões, grupos técnicos e espaços de decisão do CREA.

- Criar programas de desenvolvimento de lideranças na engenharia, com foco em gestão, inovação e qualificação técnica.
- Estabelecer redes de mentoria entre profissionais experientes e novos engenheiros.
- Desenvolver ações institucionais de prevenção a todas as formas de discriminação e promoção de ambientes profissionais mais respeitosos e inclusivos.

10. Transparência, governança e proximidade com o profissional

Um conselho moderno deve atuar com transparência, ética e diálogo permanente com os profissionais.

Propostas:

- Ampliação do Portal da Transparência.
- Transmissão ao vivo das sessões plenárias.
- Divulgação clara de gastos e decisões institucionais.
- Fortalecimento da ouvidoria com prazos definidos e plena aplicação da Lei de Acesso à Informação.
- Implantação do programa CREA Amigo do TCU, com práticas de governança, integridade e compliance

